

Mídias Alternativas: Um estudo semiótico

Lívia Cristiane C. Pereira
Melina Sousa da Rocha
Rafael Ferreira Alvarenga
Rayana Almeida

Introdução à Semiótica Greimasiana

O Percurso Gerativo de Sentido se insere em um domínio amplo de análises do discurso e é entendido como uma “teoria de significação” (LARA, 2012, p.9). Também conhecida como semiótica francesa ou greimasiana, esta análise se preocupa com as condições de produção de sentido na construção dos textos. Segundo essa teoria o texto se constitui a partir da junção de um plano de conteúdo (discurso, com o plano de expressão verbal (linguagem verbal, não verbal e sincrética). É, portanto, uma teoria gerativa que busca refletir acerca da construção de sentido de determinado texto.

O percurso gerativo ocorre por meio de três níveis, do mais profundo ao mais abstrato. São nomeados: nível fundamental, nível narrativo e nível discursivo, sendo presente em todos eles elementos do campo semântico e sintático.

O nível fundamental é o nível mais simples e abstrato, sendo a base da construção de um texto. Nele analisamos do ponto de vista sintático, as operações de asserção e negação, apresentando as seguintes relações de a versus b:

- I. afirmação de a, negação de a, afirmação de b;
- II. afirmação de b, negação de b, afirmação de a.

O nível narrativo é o intermediário e se caracteriza pelos valores atualizados do sujeito durante o percurso, por meio das transformações de estado (posse ou não de objetos de valor). Por meio das operações sintáticas analisamos relações de conjunção e disjunção que serão modificados conforme as transformações de estado. Este nível é classificado conforme os PNs (programas narrativos) que se desencadeiam conforme as pressuposições lógicas: manipulação, competência, performance e sanção. No nível semântico, as operações ocorrem por uma modalização que incide sobre o sujeito do fazer e sua relação com os objetos e outros sujeitos.

O nível discursivo é o nível mais superficial do percurso gerativo de sentido, onde se dão as relações entre enunciador, enunciatário e enunciação. Por meio da operação sintática analisamos neste nível, as projeções de enunciação em relação ao espaço/tempo no enunciado, por meio dos mecanismos de debreagem (enunciativa, enunciva e a embreagem) e as relações entre enunciador/ enunciatário através de processos de argumentação. No aspecto semântico, refletiremos acerca dos percursos figurativos, temáticos e da isotopia.

Para este trabalho, será realizada a análise do percurso gerativo do texto "*Imprensa feminista no contexto das lutas das mulheres: Ativismo midiático, cidadania e novas formas de resistência*" de autoria de Karina Janz Woitowicz (link disponível nas referências bibliográficas). Utilizaremos da abordagem teórica de dois níveis da análise Greimasiana, a de nível fundamental e a de nível discursivo, buscando apontar os elementos sintáticos e semânticos presentes neste texto.

Uma análise acerca do nível discursivo

Um dos recursos do nível discursivo mais utilizado no texto, e de aspecto sintático, é a debreagem enunciva, quando o enunciador mantém certo distanciamento do objeto, e limita-se a emitir informações sem marcas de opiniões pessoais visíveis. Vejamos um exemplo no primeiro parágrafo;

“A história do feminismo está entrelaçada com a história da mídia alternativa, uma vez que as mulheres desde cedo perceberam a necessidade de se fazerem ouvir, apostando em um discurso combativo que assumiu, em alguns momentos, o duplo papel de denunciar e de mobilizar as mulheres na defesa dos seus direitos e na conquista da cidadania”

(WOITOWICZ , 2012, p.5)

Observe que o autor relaciona a história do feminismo com a história da mídia alternativa. As marcas da enunciação são compostas por um "ela-lá-então". É presente no texto um “ela” implícito, "as mulheres", referindo-se a uma terceira pessoa, e não

havendo a marca de um “eu enunciador”. É uma presença pressuposta e impessoal, características da debreagem enunciativa.

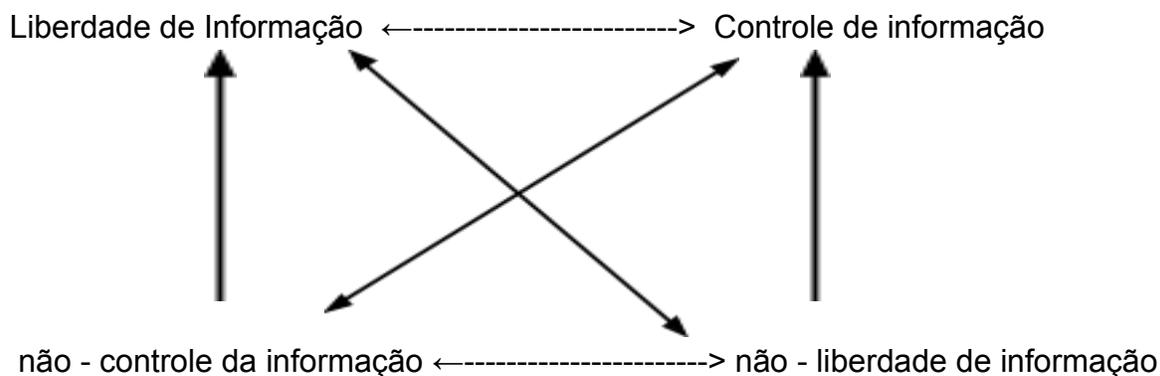
O enunciador utiliza de temas e figuras como recursos argumentativos para construir seu discurso buscando proximidade com o destinatário, através da identificação com o mesmo. Alguns dos temas presentes no texto são: feminismo, liberdade de expressão, cidadania. Os temas são identificáveis por seu caráter abstrato, e são termos normalmente relacionados a valores e ideologias. Algumas das figuras utilizadas pela autora são: veículos de comunicação, movimentos sociais, sociedade civil, ONGs. São características de figuras, termos concretos que se referem a coisas do mundo real.

Além das isotopias, a recorrência de aspectos semânticos, a autora se utiliza de argumentos de autoridade (citação de frases, expressões ...) atribuídas a escritores, pensadores, etc. Uma das autoridades que a autora cita é John Downing, e seu trabalho e abordagem sobre uma “mídia radical”, no qual afirma que uma mídia radical é aquela que expressa "uma visão alternativa às políticas, prioridades e perspectivas hegemônicas" (*Apud WOITOWICZ, 2012, p.7*) e não são irrelevantes, mesmo que caracterizadas por suas efêmeridades.

Através do levantamento de temas e figuras, podemos inferir quais são os termos de oposição fundamentais do texto em questão. O que nos leva à análise do nível fundamental.

Uma análise acerca do Nível Fundamental

A análise do nível fundamental na semiótica Greimasiana se dá pelo chamado quadrado semiótico, onde termos são colocados em articulações lógicas de negações e afirmações. Partiremos do pressuposto que a articulação lógica do texto se dê pela oposição: Liberdade de informação x Controle de informação. Temos a partir de tal oposição de idéias o quadro:



Na ausência do Objeto de valor "liberdade de informação" temos um estado como que neutro de "não-liberdade de informação e não-controle de informação", mutável para quaisquer outros termos do quadro. O texto propõe que as mídias alternativas assumam esse lugar de "liberdade de informação", independente do meio, dando ênfase ao conteúdo visto que "sem discurso alternativo não há meio alternativo" (Apud WOITOWICZ, 2012, p.6)

Bibliografia

LARA, Gláucia M.P. *Semiótica Discursiva: questões teóricas e metodológicas*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.

MORATO, Elisson Ferreira. *Análise semiótica dos textos pictóricos do mestre Ataíde*. Dissertação de Mestrado, UFMG. 2008.

WOITOWICZ, Karina Janz. *Imprensa Feminista no Contexto da Luta das Mulheres: Ativismo midiático, cidadania e novas formas de resistência*. Revista AÇÃOMIDIÁTICA (UFPR). Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/acaomidiatica/article/view/27915>>. Acesso em: 18 out. 2014.